

AVÓS QUE SUBSTITUEM OS PAIS NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS

SILVA, Estefania Zavaschi da *
PEIXOTO, Ingrid Cristina **
Orientador(a): LÍDIA, Marisa

O presente trabalho visa conhecer a realidade socioeducativa de crianças que vivem na casa das avós. Atualmente constatamos um número elevado de avós que estão servindo de pais "substitutos" para crianças cujos pais são dependentes de drogas ou álcool, divorciaram-se, estão mortos ou fisicamente ou mentalmente doentes, são solteiros, menores, estão desempregados, são negligentes ou simplesmente as abandonaram. Uma avó ou um avô pode servir de cuidador, de professor, de modelo, de confidente e, às vezes, as únicas pessoas com quem a criança pode contar. Os avós podem se tornar a única fonte de orientação e símbolo de continuidade familiar. Diante tal fato observamos que muitas dessas crianças apresentam problemas emocionais e comportamentais que se evidenciam na convivência escolar. De acordo com a teoria cognitiva comportamental existem estilos de criação que podem afetar a competência das crianças para lidarem com suas carências e dificuldades com seu mundo. Buscamos nesta pesquisa identificar os padrões típicos de comportamentos das crianças criadas por seus avós e como seus respectivos estilos educacionais afetam o comportamento de seus netos nos anos escolares. Este é um estudo de caráter exploratório e descritivo onde realizaremos um levantamento de famílias com essas características nas creches da cidade de Três Fronteiras no interior do estado de São Paulo e o perfil comportamental das crianças pertencentes a essa realidade familiar. Os dados coletados receberão uma análise quantitativa e qualitativa para uma melhor interpretação dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Avós. Estilos parentais. Educação.

* FUNEC, tefa_estefania@hotmail.com

** FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FE DO SUL, ingrydh.cristina@hotmail.com